Câmara de Vereadores
de São Bento do Sul

PSDB
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

Câmara Municipal de São Bento do Sul
01

INDICAÇÃO Nº 1283 **/2018**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

A Vereadora que esta subscreve, indica na forma regimental, com fulcro nos arts. 206 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, o envio de expediente ao Executivo Municipal, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Magno Bollmann, com cópia para a Secretaria de Educação, na pessoa da Senhora Rosemari Strack Cândido, ***sugerindo***:

Que seja instituído o Programa de Saúde Vocal dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de São Bento do Sul, objetivando a prevenção das disfonias e outros problemas vocais em professores.

O programa de saúde vocal dos professores deverá abranger a prevenção por meio de convênio ente a Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde e as Instituições de Ensino Superior com a realização de no mínimo, um curso teórico anual, que poderá ser ministrado em modalidade de grupo e uma avaliação individual ao ano com profissional fonoaudiólogo, objetivando orientar os profissionais da educação sobre o uso adequado da voz e diagnosticar vocais em curso.

Uma vez detectada a disfonia ou outro problema vocal, o professor, portador da disfunção deverá ser encaminhado ao tratamento especializado, além de outras medidas cabíveis para sua reabilitação profissional. Implicando a disfunção vocal em afastamento do professor, ser-lhe-ão assegurados os direitos e vantagens adquiridos e inerentes ao cargo.

JUSTIFICATIVA: Múltiplos estudos já foram realizados sobre os aspectos clínicos e orgânicos das disfonias, fadiga vocal e outros problemas em profissionais que utilizam a sua voz como instrumento de trabalho, como é o caso dos professores, categoria das mais afetadas pela disfunção vocal, devido ao excessivo emprego da voz na sua atividade laboral cotidiana.

É importante destacar que os professores não tem recebido as informações essenciais acerca do funcionamento e do uso adequado da voz, o que aumenta substancialmente o risco de ocorrência de disfonia e problemas vocais associados ao uso recorrente da voz. Segundo "Penteado, Pereira (2007)", na revista Saúde Pública, a escola constitui um importante ambiente na Configuração da Realidade de Vida dos professores e dos aspectos relacionados às condições e organização do trabalho docente, os quais repercute sobre o processo de saúde-doença.

CMSBS 17/Jul/2018 11:52 002945

19/07/18

Rua Vigando Kock, 69, Centro - São Bento do Sul - CEP 89280-367
Fone (47) 3633-4446 | e-mail: secretaria@cmsbs.sc.gov.br

Câmara Municipal de
02
São Bento do Sul

As propostas de escolas saudáveis ou escolas promotoras de saúde são exemplos de esforços canalizados para transformação da escola em um ambiente favorável à saúde da comunidade que a constitui. Contudo, estudo mostra que, na maioria delas o professor é pouco lembrado como sujeito das ações promotoras de saúde, e pouco se sabe sobre as condições de saúde, de trabalho e da qualidade de vida do docente, sendo este profissional "deixado" de lado, quando na verdade deveria ser o primeiro a ser lembrado.

Penteado, Pereira acrescenta, ainda, que na fonoaudiologia é crescente a preocupação com a saúde do docente, sendo que atualmente são realizados investimentos significativos em pesquisas, publicações e eventos que reúnem profissionais da saúde, sindicalistas, educadores, pesquisadores, empresários, políticos, dentre outros segmentos da sociedade, afim de se compreender o processo saúde-doença do docente a partir da integração de dados quantitativos e qualitativos sob a visão integral do professor. Dada a importância do tema se justifica seja implementada a indicação aqui apresentada.

Salas das sessões, 17 de julho de 2018

BERNADETE MECABO HERMES
VEREADORA